

Pensamento crítico nos currícula da UTAD



Foi entre 29 de janeiro e 2 de fevereiro de 2018, que cerca de 60 docentes das mais diversas áreas (matemática, turismo, línguas, engenharias, saúde, etc.) obtiveram formação sobre como colocar o pensamento crítico no centro da aprendizagem. Este curso intensivo decorreu em Roma, na Università degli Studi Roma Tre e participaram professores de 11 instituições do ensino superior europeias de 9 países diferentes. O objetivo foi obter formação para ajudar os estudantes desenvolverem uma atitude crítica ao longo da sua vida académica, e também contribuir para que sejam capazes de transpor este mindset para as suas vidas diárias e contextos profissionais.

Esta formação foi inserida no âmbito do projeto europeu

Erasmus+ CRITHINKEDU, liderado pela UTAD, que pretende ajudar docentes do ensino superior a consolidar as competências necessárias para estimular os estudantes a pensarem de forma mais crítica.

Esta preocupação obriga não só a ensinar/aprender os conteúdos, mas também a estimular, de forma consciente e consistente, o desenvolvimento de competências de pensamento mais avançadas, como a interpretação, a análise, a dedução/indução, a argumentação, a autoavaliação e autorregulação; e também potenciar disposições como, por exemplo, a curiosidade intelectual, a autocrítica, o respeito pelo outro e a abertura de espírito.

Os nove elementos da UTAD que participaram neste curso comprometeram-se a ser embaixadores do que assimilaram e a aplicarem, numa unidade curricular da sua responsabilidade, pelo menos alguns dos aspetos abordados. O desafio agora é executar o planeado. Para controlar a qualidade desta inovação didática, os docentes e estudantes envolvidos serão inquiridos no fim do 2.º semestre sobre o decorrer desta ação.

Também no âmbito do projeto CRITHINKEDU, o próximo passo consiste, em replicar/alargar esta formação diferenciadora a outros docentes da UTAD interessados em aplicar estratégias promotoras do pensamento crítico nas suas unidades curriculares. Pretende-se que estas competências metacognitivas sejam implementadas de forma coerente em todas as unidades curriculares ao longo de um curso, pois se cada docente, de forma muito consciente, se concentra em determinadas dimensões do pensamento crítico, todos juntos podem acrescentar um valor significativo à formação dos estudantes.

Quem participou no curso voltou satisfeito: num contexto aberto, aprendeu novos conceitos, discutiu com colegas de áreas similares, familiarizou-se com técnicas e metodologias específicas de ensino e aprendizagem, debateu formas de

avaliar como progredem os estudantes ao nível das suas competências de pensamento crítico, etc..

Para dar a oportunidade a todos os que pretendam apoio especializado, o curso de pensamento crítico realizado em Roma será brevemente replicado na UTAD, prevendo-se o mês de julho para o efeito. Proximamente, será realizada a divulgação dos respetivos dias, horários e início das inscrições.

Mais informações em <http://crithinkedu.utad.pt/>,
<https://www.facebook.com/crithinkedu/> e
bit.ly/crithinkeduyoutube